



**PROCESSOS DE MORRER E MORTE: EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E  
ORTOTANÁSIA. UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Lygia Alves Pinheiro<sup>1</sup>, Priscilla Mércia da Nóbrega Barbosa<sup>2</sup>, Victória Uchôa Amorim<sup>3</sup>, Vitória Emile Lins de Andrade<sup>4</sup>, Francisco Wellington Cavalcante da Silva<sup>5</sup>, Letícia Gomes da Silva<sup>6</sup>, John Carlos de Souza Leite<sup>7</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre os processos de morrer e morte e a bioética no final da vida. Descreve conceitos de eutanásia, distanásia e ortotanásia. Expõe o que pode influenciar e o que não deve ser levado em consideração diante de um paciente com o diagnóstico de uma doença terminal em seus últimos momentos de vida. Destaca ainda a importância do apoio dos familiares dos pacientes que estão no final da vida e como o profissional deve se portar em situações como esta, considerando sempre a autonomia do enfermo, mas sem ultrapassar os limites éticos, morais e legais. Sendo assim, o conhecimento acerca do tema é necessário para a rotina profissional diária, principalmente para aqueles que trabalham com pacientes em unidades de terapia intensiva ou para os que lidam diariamente com pacientes terminais. É um contexto fundamental e encontra-se inserido em um período de bastante complexidade na vida de um paciente com doença incurável, além de ser uma maneira de demonstrar cuidado e preocupação por uma pessoa que não quer deixar pra trás. Também é preciso entender e aceitar o que não se pode modificar. Trata-se simplesmente de cuidar, amar e, principalmente, respeitar seu momento de tribulação.

**Palavras-chave:** Cuidado. Bioética. Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia.

### **1. Introdução**

Com o avanço da tecnologia e do conhecimento em determinadas técnicas na área da medicina, principalmente dentro da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) com pacientes acometidos por uma doença terminal, algumas situações que há

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: lygiaalves21@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: prinobrega1@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: victoria.ucho6@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: [vitoriaemille.lins@urca.br](mailto:vitoriaemille.lins@urca.br)

5 Universidade Regional do Cariri, email: welingtonbala68@gmail.com

6 Universidade Regional do Cariri, email: leticiagomezdasilva@gmail.com

7 Universidade Estadual do Ceará, email: johncarlosleite@hotmail.com

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



certo tempo não seria possível, visto aos recursos limitantes, hoje se tornam mais comuns, como é o caso dos processos de morrer e morte: eutanásia, distanásia e ortotanásia. De um lado, esses avanços têm proporcionado uma melhora na qualidade de vida das pessoas, principalmente nas sociedades desenvolvidas (conduzindo-as a uma progressiva diminuição da mortalidade, em compensação, essa sobrevida maior resulta do prolongamento desnecessário e de tratamentos injustificáveis, com a obstinação terapêutica a qualquer custo. O presente estudo é de considerável relevância, uma vez que fazer essa abordagem em uma revisão integrativa, mais se conhecerá o tema, menos negligência e imprudência serão cometidas, adotando ações que evitem danos. O conhecimento sobre o assunto favorece os pacientes, os profissionais que estão incluídos no trabalho e os estudantes. Os pacientes são beneficiados no quesito de sua autonomia em relação à vida ser respeitada; os profissionais e estudantes, para que possam estabelecer contato com o paciente de uma maneira menos dolorosa e exaustiva, pautada na ética e legalidade. Dessa maneira, a compreensão sobre a morte e o seu processo, juntamente com os conceitos de eutanásia, distanásia e ortotanásia, são fundamentais para saber o direito à autonomia que o paciente/doente terminal possui. Compreender tal assunto também engrandece os profissionais e estudantes pesquisadores.

## 2. Objetivo

O objetivo do presente artigo foi descrever o que a literatura científica evidencia sobre os processos de morrer e morte: eutanásia, distanásia e ortotanásia.

## 3. Metodologia

Esta é uma revisão integrativa abrangente da literatura, que deve seguir rigorosamente os procedimentos utilizados, e os leitores podem utilizá-los para identificar as principais características da publicação. A revisão produz conhecimento atualizado sobre um determinado problema e determina se esse conhecimento pode ser aplicado na prática. Este tipo de pesquisa é norteada por seis etapas distintas: formulação do problema; estabelecimento de uma estratégia de busca na literatura; seleção da pesquisa com base em critérios de inclusão; leitura crítica, avaliação e classificação do conteúdo; análise e interpretação dos resultados.

- Realizado pesquisas bibliográficas sobre os processos de morrer e morte: eutanásia, distanásia e ortotanásia;
- Para critério de inclusão foram utilizados artigos acadêmicos que foram publicados entre os anos de 2017 a 2021, em língua portuguesa, disponibilizados de forma gratuita e online nos bancos de dados e revistas acadêmicas como a Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS), Scientific

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Eletronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores:

Processos de Morrer e Morte, Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia;

#### 4. Resultados

Diante do assunto estudado por meio de pesquisa literária, observou-se que os processos de morrer e morte servem como maneiras de auxiliar, amparar e oferecer meios ao paciente que se encontra no seu leito de morte, ocasionando diferentes maneiras de enfrentar a situação irreversível a qual se inserem. A difícil trajetória de um paciente em estágio final da vida se torna mais pesada caso não ocorra os cuidados voltados para a questão do respeito as suas crenças, cultura, religião e ao seu modo de encarar a realidade de cada situação. Algo muito importante e que é de fundamental relevância tanto para o paciente como para os seus familiares é a questão bioética, ou seja, do respeito ao seu momento de dificuldade que vem sendo enfrentado. Precisa-se que ofereça uma condição de entendimento da realidade e que esse paciente não venha a se sentir desmotivado para a sua vida. Não se deve demonstrar ou pensar que o enfermo que está sendo assistindo e/ou tratado é um problema ou que sua existência não se faz importante. Até mesmo nos momentos mais cruciais da batalha contra uma doença, precisa-se deixar clara a importância que a vida tem, no sentido de não desestimular a pessoas com sua existência.

A dor é algo muito difícil de trabalhar, pois cada um enfrenta o processo de dor de forma diferente. Ainda há a questão das religiões e crenças culturais onde para uns a dor purifica, para outros a dor acaba sendo uma forma de se voltar para si com o objetivo de analisar seu trajeto e tentar uma forma diferente de se comportar. Em todas as condições busca-se sempre o alívio dela, com o intuito de diminuir o sofrimento físico do seu portador. As diversas formas de morrer e mortes estudadas devem ser respeitadas seguindo o pensamento de cada um. Caso alguém defenda a questão da morte de forma assistida ou de maneira normal sem nenhuma interferência, é interessante que se ofereça o melhor para esse indivíduo, sempre se lembrando da questão do respeito ao desejo do outro. Precisa-se ser visto de forma bem objetiva quanto aos modos de abordagem de tal assunto.

Portanto, no que diz respeito à ética, do respeito aos desejos do outro e também com relação ao modo como se comportamos na condição de profissionais, é de muita significância durante o processo do paciente em seu leito de morte. Não se deve vulgarizar, expor ou desrespeitar de qualquer forma a situação vivenciada por cada pessoa em sua escolha de morrer e as dificuldades expostas.

#### 5. Conclusão

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Dilemas éticos e legais envolvendo a conduta de pacientes em estado crítico e/ou familiares estão sempre no meio de profissionais da saúde, levando a refletir sobre o tema e revisá-lo. O objetivo do trabalho é mostrar que a morte é um fenômeno complexo, repleto de impasses éticos e profissionais, e que se tem a sensação de que precisa ser resolvida e discutida resumindo os princípios éticos na vontade e dignidade do paciente. O processo de morrer e morte não devem ser prolongados e nem doloroso, assim como também não deve ser acelerado por profissionais.

Os processos de morrer e morte envolvem dilemas éticos, religioso, social, legal e voltado para a bioética, principalmente por se tratar da eutanásia, distanásia e ortotanásia. A expansão do conhecimento nessas áreas possui importância evidente, uma vez que promove o bem estar dos pacientes e seus familiares desde a descoberta da doença que ameaça a continuidade de sua vida. A eutanásia ou o suicídio assistido não devem ser praticados, pois são considerados crimes. Já a prática da distanásia ou da ortotanásia pode ser praticada de acordo com as vontades antecipadas do paciente terminal e não acarreta a conformação como ato ilícito, mas, continua sendo um assunto sensível e polêmico frente aos princípios morais e éticos de todas as pessoas envolvidas no processo.

A importância da comunicação entre profissionais e família do paciente terminal sob quaisquer condutas, trazem a conclusão que a comunicação se configura como um elemento eficaz e fundamental no cuidado com o paciente, com isso a revisão integrativa mostra e define os processos de morrer e morte.

### 6. Referências

CRUZ, M. L.M.; OLIVEIRA, R. A. A licitude civil da prática da ortotanásia por médico em respeito à vontade livre do paciente. Rev. bioética. (Impr.). v. 21, v.3, p.40511, 2013.

SANTOS, I.S. A eutanásia no direito penal brasileiro: a possibilidade da I  
egalização e descriminalização da prática à luz do ordenamento jurídico

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



brasileiro. 2019. 40f.

Monografia (Graduação em Direito). Faculdade de Direito de Vitória. 2019.

RIBEIRO, D. C. Autonomia: viver a própria vida e morrer a própria morte. 2006.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2006000800024&lng=pt&nrm=iso&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2006000800024&lng=pt&nrm=iso&lng=pt). Acesso em: 12 abr. 2021.

[www.abrale.org.br/informacoes/cuidados-](http://www.abrale.org.br/informacoes/cuidados-paliativos)

[paliativos,https://oncocentermedicos.com.br/o-que-sao-cuidados-paliativos-e-como-eles-funcionam](https://oncocentermedicos.com.br/o-que-sao-cuidados-paliativos-e-como-eles-funcionam)

[https://www.google.com.br/search?q=cuidados+paliativos&dcr=0&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiJ19fbiO3yAhXyqpUCHdTfBDoQ\\_AUoAXoECAEQAw&biw=1252&bih=564#imgrc=ilpgBp--FT1jDM](https://www.google.com.br/search?q=cuidados+paliativos&dcr=0&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiJ19fbiO3yAhXyqpUCHdTfBDoQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1252&bih=564#imgrc=ilpgBp--FT1jDM)

EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (Zirleide Carlos Felix, Solange Fátima Geraldo da Costa, Adriana Marques Pereira de Melo Alves, Cristiani Garrido de Andrade, Marcella Costa Souto Duarte, Fabiana Medeiros de Brito)

ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E SUAS INTERFACES SOBRE O MORRER (Natália Lima Alves, Maria Lourdes Casagrande)

CUIDADOS PALIATIVOS (Ana Luiza Zaniboni Gomes, Marília Bense Othero)

Melo AGC, Caponero R. Cuidados paliativos: abordagem contínua e integral. In: Santos FS, organizador. *Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer*. São Paulo: Atheneu; 2009